



# JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2013 - Ano IX - Nº 52

## Um ano que começou com incertezas e terminou com conquistas históricas (pág. 3)



Divulgação / BTP

Participação nos cursos garantiu a valorização profissional (pág. 5)

A importância do Sindogeesp para mais um recorde do Porto de Santos (pág. 4)

Festa de Confraternização encerrou um ano de grandes eventos (pág. 6)



Divulgação

2014 - Sindogeesp se prepara para o ano do cinquentenário (pág. 11)

## EDITORIAL

### Desafios superados

"Um ano de grandes desafios". O título do editorial da primeira edição de 2013 do jornal do Sindogeesp já antecipava as dificuldades que os trabalhadores portuários teriam pela frente. Como tiveram. O ano começou tenso por conta da ameaça de uma tal Medida Provisória 595, que durante seis longos meses se transformou num dos maiores desafios para as lideranças sindicais do setor.

Depois de uma enxurrada de manifestações e muita mobilização, somadas a uma verdadeira peregrinação pelos gabinetes de deputados federais, senadores, ministros de Estado e das mais altas cortes

judiciais, além de autoridades em geral nas três esferas do poder público, os portuários saíram quase ilesos do processo.

A votação da MP pelo Congresso Nacional, palco de um show de horrores transmitido ao vivo e a cores para todo o país durante quase 24 horas, sintetiza o quão árduo foi o caminho trilhado pelos sindicatos e federações de portuários para assegurar os direitos e conquistas dos trabalhadores.

Vale lembrar que, incrédulos, portuários e sindicalistas do país inteiro vararam a madrugada para acompanhar uma das mais escabrosas e vexatórias votações realizadas pela Câ-

mara dos Deputados. Adiante, coube ao Senado rasgar o próprio regimento e referendar a decisão tomada por seus pares políticos na outra cúpula do Congresso Nacional.

Apesar dos temores e das transformações, para os trabalhadores portuários, sobretudo os do Sindogeesp, a nova Lei dos Portos - 12.815, resultou em relativos avanços graças ao destacado desempenho e poder de mobilização de diversos sindicalistas, com destaque para o presidente Guilherme do Amaral Távora, voz ativa do movimento, que travaram ferrenha queda de braço, em Brasília, com representantes de um governo que termina o ano ba-

tendo cabeça (TCU, SEP ANTAQ, Autoridades Portuárias) sem conseguir implementar o marco regulatório.

Com o aval dos operadores e suporte dos demais dirigentes do Sindogeesp, a atuação do mandatário foi decisiva para a manutenção do mercado de trabalho e para o fortalecimento da categoria, agora na condição diferenciada. Além das renovações dos antigos acordos coletivos, os inéditos instrumentos firmados com a Emraport e BTP resumem bem esse avanço e deixam claro o quanto valeu a pena lutar em defesa dos interesses da classe. Os desafios foram superados.



Jaélcio Santana

**JORNAL DO SINDOGEESP** é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, André Luiz da Silva Souza, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vítório dos Santos, Sergio Budha e Lúcio Ramos Gonçalves. **Conselho Fiscal Efetivo:** Otávio Martins Ribeiro, Roberto dos Santos Flausino e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Alessandro de Abreu, Carlos de Araújo Lima e Sérgio Aparecido Lima. **Delegação Federativa Efetiva:** José Luiz Teixeira da Cruz e Marcelo Santana Cameira. **Delegação Federativa Suplente:** Adenilson dos Santos e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

## Palavra do presidente: uma retrospectiva de incertezas, lutas e conquistas

A poucos dias do término de mais um ano, creio que uma parada para reflexão é mais que obrigatória para avaliarmos o que de mais relevante aconteceu ao longo dos doze meses. Nesse sentido, um rápido balanço de 2013 se faz necessário para que possamos entender e equacionar os problemas constatados, e a partir deles traçar as metas e objetivos para o novo ano que se aproxima.

Nem bem 2013 havia iniciado e os trabalhadores portuários de todo o país já preparavam as primeiras trincheiras para a luta que viria por conta da ameaça da Medida Provisória 595. Contudo, depois de tanta polêmica, incertezas e muito barulho, o novo marco regulatório não causou grandes impactos ou prejuízos para a classe trabalhadora. Em síntese, de tanto rugir o leão foi aos poucos sendo domado pelas lideranças sindicais e acabou miando.

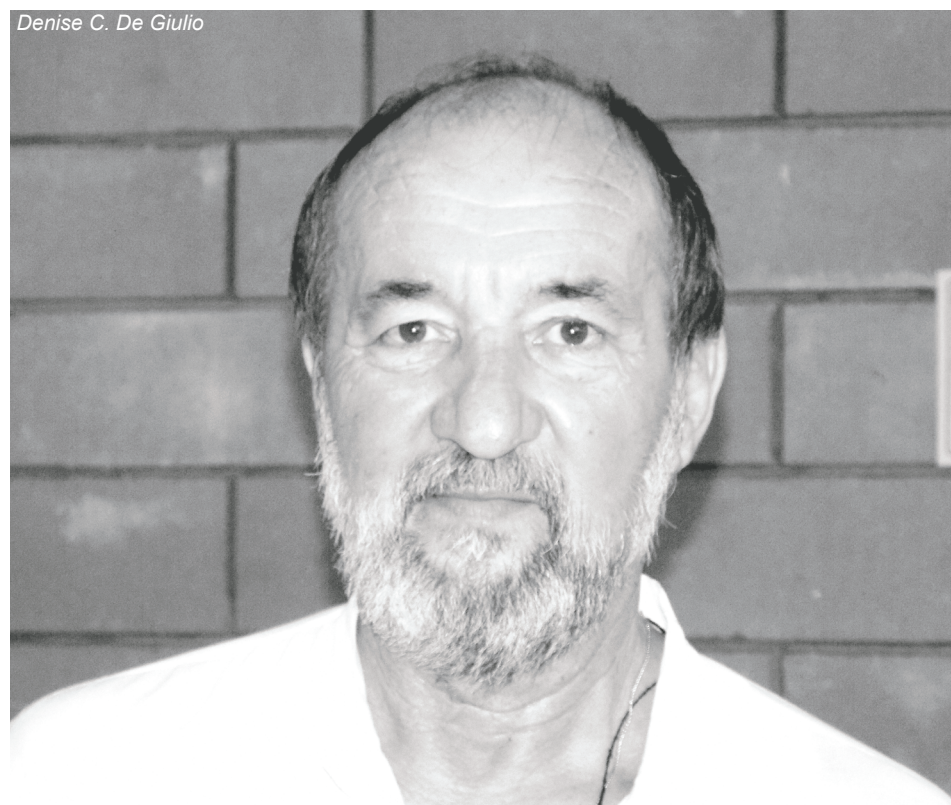
Outra ameaça que foi rapidamente afastada graças às gestões e intervenções dos sindicalistas na esfera política foi a terceirização de centenas de atividades profissionais, com riscos para a portuária. A mobilização das centrais que tomou conta de Brasília inviabilizou a votação do PL 4.330/2004, pelo menos por enquanto.

A representatividade também foi objeto de disputa entre o Sindogeesp e outras entidades sindicais. Um claro exemplo veio de São Sebastião, no litoral de São Paulo, onde um sindicato reivindicou a representação de praticamente todas as atividades portuárias realizadas não só na retaguarda e no costado das embarcações, como também a bordo. Sem êxito.

A Ação do FGTS é outro ponto que merece ser destacado, sobretudo pelas excelentes chances de vitória nos tribunais, que ao longo de 2013 souberam interpretar as reclamações dos trabalhadores e deram sucessivos ganhos de causas nas ações envolvendo o Sindogeesp. Desnecessário elencar as qualidades e a atuação do patrono Dr. Eraldo Franzese, uma referência no campo do Direito do Trabalho.

Já no problemático Portus - Instituto Previdenciário dos empregados e ex-empregados da Codesp - o Sindicato continua com voz ativa e dando todo o suporte necessário ao companheiro Paulo Roberto Machado, eleito para o cargo de 2º secretário.

No âmbito interno, a escalção dos trabalhadores oscilou entre períodos problemáticos



Denise C. De Giulio

Guilherme do Amaral Távora, presidente do Sindogeesp

e tranquilos. A repaginação do site do Sindicato foi bastante importante em termos de interatividade com os companheiros. A exemplo dos anos anteriores, os eventos sociais primaram pela organização e dispensam maiores comentários sobre os baluartes e dedicados idealizadores.

A valorização da categoria ficou patente através da renovação de diversos acordos coletivos de trabalho mantidos com a classe patronal. A celebração

dos contratos com as novatas Brasil Terminal Portuário e Embraport evidenciou que o Sindicato está no caminho certo e avança a passos largos para um futuro cada vez mais promissor.

Apesar das incertezas e das lutas, 2013 foi coroado de grandes conquistas. Que venha 2014, ano de novos desafios, de eleições sindicais e do cinquentenário do Sindogeesp. A todos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



Divulgação / BTP



Divulgação / Embraport

# A importância do Sindogeesp em mais um ano de recordes

Responsável por uma mão de obra cada vez mais qualificada, preparada e essencial para a atividade portuária, o Sindogeesp vem dando saltos de qualidade na sua prestação e contribuindo de forma decisiva para as sucessivas quebras de recordes na movimentação de cargas do maior porto da América Latina, o Porto de Santos.

Presentes em todos os terminais de carga e descarga instalados no complexo santista, os profissionais representados pelo Sindicato são seguramente os principais responsáveis pelas estimativas otimistas da Codesp para a movimentação



Divulgação



Denise C. De Giulio

Paulo Antônio da Rocha

física de 2013, algo em torno de 114 milhões de toneladas.

"Muito se fala em desenvolvimento do porto, nos investimentos em infraestrutura, máquinas e equipamentos de última geração, mas acabam se esquecendo da importância da mão de obra, principalmente da especializada, sem a qual esses números seriam impossíveis de serem praticados", disse o vice-presidente do Sin-

dogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

De acordo com o sindicalista, a valorização profissional não acompanhou o processo de crescimento da atividade portuária. "Neste ano pouco se investiu no material humano", disse Paulo. Apesar disso, caso os números projetados pela Autoridade Portuária se consolidem ao término do ano, além de significativa a contribuição

dos operadores do Sindogeesp terá sido histórica.

Conforme vaticinou no passado o ex-presidente da Codesp, Fernando Viana, "de pinico a contêiner não importa o que seja movimentado", até porque a cada manobra realizada no costado ou na retaguarda do porto de Santos existirá sempre um operador do Sindogeesp. Que venham outros recordes.

## Aposentadoria Especial: um ano perdido

Apesar das inúmeras promessas feitas pelo Governo Federal aos sindicalistas portuários durante a tramitação da polêmica Medida Provisória 595, transformada na Lei 12.815, a aposentadoria especial dos avulsos termina o ano exatamente como começou, empurrada com a barreira e sem qualquer definição.

Um dos grandes absurdos da atual legislação ainda consiste em atribuir ao trabalhador a veracidade das informações referentes aos agentes nocivos no ambiente de trabalho, baliza-

das em um laudo obrigatório que deve ser emitido pelas empresas tomadoras da mão de obra ou pelo Ogmo.

E é exatamente aí que os problemas começam já que o órgão gestor e empregadores atribuem um ao outro a responsabilidade pela emissão do laudo necessário para a elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário. Ou seja, de nada adiantou o Governo liberar para os sindicatos o preenchimento e o encaminhamento do PPP, que na verdade não tem valor algum

sem o tal laudo.

Ao que parece, tudo muito bem planejado para continuar dificultando a vida dos trabalhadores portuários que tiveram o benefício surrupiado no governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Diante da enrolação e do descaso, lideranças sindicais de Santos já se reuniram para definir um calendário de ações e gestões que serão adotadas no início de 2014, visando à recuperação da justa e merecida aposentadoria especial para a categoria.

### Operadores vinculados na Santos Brasil

À partir de janeiro/2014, as mensalidades do sindicato serão pagas através de carnê.

Os interessados devem entrar em contato com o tesoureiro, Odair Mathias, através dos telefones:

(13) 99784-9928 /  
(13) 3234-9097

## Em 2013 categoria teve participação maciça nos cursos de qualificação

"Ministro anuncia compra de simulador", estampava a manchete do portal da Autoridade Portuária de Santos na manhã do dia 13 de dezembro de 2007. Chamadas e títulos semelhantes também ocuparam as páginas dos principais veículos de comunicação da Baixada Santista.

Pois bem, seis anos se passaram e nada do tal simulador. Pedro Brito já não é mais titular da Secretaria Especial de Portos (SEP), de onde saiu em 2010 para dar lugar ao seu conterrâneo, Leônidas Cristino, que nada acrescentou em termos de qualificação da mão de obra portuária em sua passagem pela mesma pasta.

"Não fosse a iniciativa das próprias empresas e terminais portuários, aliada ao grande interesse dos trabalhadores no processo de aprendizado e aperfeiçoamento profissional, a defasagem na qualificação seria imensa", avaliou o 1º secretário do Sindogeesp, Valdemar Novaes Coelho.

Sem os investimentos prometidos pelo Governo Federal, o dirigente destacou a importância do Ogmo e do Cenep. "O pessoal está de parabéns



Divulgação

porque todos os cursos e treinamentos disponibilizados pelas duas entidades ao longo de 2013 tiveram a participação maciça dos operadores ligados ao Sindogeesp".

Durante o ano, cerca de 400 homens prestigiaram os treinamentos oferecidos pelas duas entidades e pela Marinha

do Brasil, através do Ensino Profissional Marítimo (EPM). "Além disso, por orientação do Sindicato, diversos profissionais ocuparam as salas de aula e espaços de treinamento ofertados por empresas especializadas, tais como Incatep, Ceconport e outras", explicou Manuel Luiz Bernardo, 2º secretário do Sindicato.

A exemplo de seus dois antecessores, o atual ministro da SEP, Antônio Henrique Silveira, sequer tocou no assunto desde que assumiu o cargo há pouco mais de um mês. Sem perspectivas de investimento no material humano por parte dos governantes, ao que tudo indica o ano que chega será igual ao que finda.

## Sindogeesp e Libra Terminais celebram acordo inédito

A diretoria do Sindogeesp deu mais um importante passo ao celebrar um inédito Acordo Coletivo de Trabalho com a Libra Terminais para fechar o ano com chave de ouro.

Destinado aos operadores de equipamentos de grande porte, o novo instrumento normativo garante mercado de trabalho da categoria através do sistema avulso administrado pelo Orgão Gestor de Mão de Obra

(OGMO).

Além das cláusulas econômicas e o pagamento de salários praticados no mercado, o acordo prevê a garantia da data-base e a concessão de benefícios.

"A nova parceira demonstra a confiança no trabalho realizado pelos profissionais do Sindogeesp", disse Paulo Antônio da Rocha, vice-presidente do sindicato.

## Sabendo usar não vai faltar (II)

Reiteramos o pedido feito neste mesmo espaço (edição nº 50 - Julho/Agosto) referente à devolução das cadeiras de rodas, muletas, bengalas e outros equipamentos de suporte médico, os quais, infelizmente, permanecem emprestados para alguns companheiros que não mais necessitam.

Lembramos que o uso racional, solidário e compartilhado desse material é de fundamental importância e extremamente benéfico para a família Sindogeesp.

## Festa de Confraternização encerra um ano de grandes eventos

**OS EVENTOS  
REALIZADOS NO  
SINDICATO SÃO  
DESTINADOS  
EXCLUSIVAMENTE  
PARA OS ASSOCIADOS  
E SEUS DEPENDENTES  
DIRETOS**

Como não poderia deixar de ser, a Festa de Confraternização do Sindogeesp realizada no último dia 14 encerrou um ano marcado por grandes eventos na área Social. Entre associados, familiares e alguns poucos convidados, cerca de 250 pessoas celebraram o término de 2013 e a chegada do Ano Novo.

Realizada nas dependências do Sindogeesp, a tradicional festa foi marcada pelo clima de descontração que tomou

conta dos participantes. Com comida e bebida a vontade, a celebração contagiou a todos.

"É gratificante chegar ao fim de mais um ano e perceber que conseguimos atingir os nossos objetivos proporcionando aos associados e seus dependentes momentos que certamente serão lembrados por muitos e muitos anos", disse o tesoureiro Odair Mathias.

do Sindicato se preocupou em proporcionar à família Sindogeesp momentos únicos e de puro prazer, através do concorrido e sempre extrovertido Café da Manhã, passando pelos emocionantes Dia das Mães e Dia dos Pais e pelo alegre Dia das Crianças. Já o luxuoso Jantar Dançante, que abrilhantou os salões sociais do Clube de Regatas Vasco da Gama, foi mesmo um capítulo à parte. "Ano que vem tem mais", garantiu Odair.

Ao longo do ano a direção



Denise C. De Giulio



Denise C. De Giulio



Denise C. De Giulio



Denise C. De Giulio



Denise C. De Giulio



Denise C. De Giulio



**É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.**

**Aniversariantes - Novembro**

<b>DIA 01</b> Flavio Ferreira da Costa Milton Sacoman	Antonio Carlos de S. Nunes Luiz Carlos Andrade Paulo Gracino Garcia Sergio Ricardo Mulero Silmar Constantino	Waldemar de Abreu <b>DIA 14</b> Sergio Aparecido Lima <b>DIA 15</b> Roberto Simões Seguro <b>DIA 16</b> Condesmar Laercio Firmino Damião Ferreira da Silva José Carlos dos Santos Maria de Souza da Silva	<b>DIA 20</b> José Edilson da Silva Reginaldo João da Silva <b>DIA 21</b> Antonio Gonçalo Mendes Maria Cristina Xavier Nelson de Abreu <b>DIA 22</b> Delton Santana Nunes Wilan Zittei da Silva <b>DIA 23</b> Carlos Tadeu de Sá José Adilson dos Santos <b>DIA 24</b> Benedito Rodrigues Regio Jurandyr da Silva F. Jr. Maria A. G. Rogrigues <b>DIA 25</b> Acacio P. de Macedo Neto José Arakaki José Francisco S. Neto Osmar dos Santos Renato de Oliveira José Roberto dos Santos Silvio Luiz Alves Netto Washington F. Gomes	<b>DIA 26</b> Manoel de Assunção Neto Maurici Avolio <b>DIA 27</b> Antonio Flores Martinez Genivaldo O. dos Santos Jaime Ferreira Bezerra João Carlos Mota <b>DIA 28</b> José Fortunato de Lemos <b>DIA 29</b> Eliseu Honorio Genival Vieira da Silva Genivaldo F. dos Santos. José Coelho da Fonseca Sebastião Rosa da Silva <b>DIA 30</b> Américo Vaz Rodrigues Anastacio B. da Silva André Diogo Barbosa José Pereira Filho Marcos Alfredo S. de Souza Renato Barbosa da Silva
<b>DIA 02</b> Antonio Vieira da Silva Arnaldo Tarrazo Pires Sergio Solon Dias <b>DIA 03</b> José Antenor Leal Sergio Eduardo Velho Silva <b>DIA 04</b> Haroldo Freire Manoel D. Teles dos Santos <b>DIA 05</b> Delmira Eliza Rodrigues <b>DIA 06</b> Luzinete Alves Simões Maria Helena da Silva Valdir Alves <b>DIA 07</b> Carlos Roberto dos Santos Cleomar H. de Moraes Decio Perreti Papa Ernestino Regio da Silva Joabis Joaquim Pinheiro <b>DIA 08</b>	<b>DIA 09</b> Ary Valente Pessoa Walter dos Santos <b>DIA 10</b> Francisco de Paiva Dias João Clemente Neto José Carlos de Jesus Luiz Carlos Vieira Maria da E. Lourenço <b>DIA 11</b> Alex Sant'Ana da Silva Ana Maria Távora Amado Marcelo de Lima Odair Rodrigues Pimentel <b>DIA 12</b> José Olivio dos S. França <b>DIA 13</b> José Carlos dos Santos Leda de Lima Castro Marco Antonio A. Rosas Nivaldo Pinto de Abreu	<b>DIA 17</b> João Antonio Rodrigues Jorge Lopes Sales José Roberto Sanches Jurandir C. da Conceição Lucinda L. da Silva Wagner Vilares Sargento <b>DIA 18</b> Antonio José dos Santos José Marques dos Santos Luiz da Conceição Martins Walter de Souza <b>DIA 19</b> Ademir Santana José Luiz de Oliveira Olavo de Lima Junior		

**Aniversariantes - Dezembro**

<b>DIA 01</b> Gumerindo Nogueira Oswaldo Gache Paulo Lopes da S. Junior <b>DIA 02</b> Dirce dos Santos Abad Orlando Martins Paulo Henrique Castilho Venancio F. de Oliveira <b>DIA 03</b> Andre Alves da Costa <b>DIA 04</b> Aristides A. dos Santos José Antonio N. Pereira Reginaldo Gonçalves <b>DIA 05</b> Eduardo T. de Andrade Geraldo Luiz Borges Ilveni Vitorio dos Santos Jaime de Oliveira Luiz Leal Valdir da Silva <b>DIA 06</b> Adelson Vieira Camargo Livio Augusto de Moura Manoel Firmino Moreira <b>DIA 07</b> Acacio Luiz martins José de Aquino Filho Juraci Oliveira dos Santos Marcello Pereira da Silva	<b>DIA 08</b> Alda de Souza Celestino Celso Maciel dos Santos Julio Cesar Quintanilha Wilson Urias Alexandrino <b>DIA 09</b> Florisvaldo Leite Cerqueira Luis Francisco M. Barreiro Marcos Roque dos Santos <b>DIA 10</b> Carlos Eduardo Brunetto Ildeu Mendes M. Filho João de Amaral Filho Marcos Gomes da Silva <b>DIA 11</b> Adilson Santana da Silva Antonio R. G. Nascimento Aroldo de Oliveira Francisco Carlos de Souza Marco Antonio F. de Sousa <b>DIA 12</b> Anderson Luiz P. da Costa Conceição M. I. de Souza Darcy dos Santos Silva Fabiano Bartolotto Gilmar Sanches José do Espirito Santo <b>DIA 13</b> Irineu Gomes da Rosa Lais Gomes F. Pereira Otacilio Souza Gomes	Sergio F. de Freitas <b>DIA 14</b> Antonio Jorge de Souza Claudiney Furlan Oliveira <b>DIA 15</b> Acacio Mamede Lima Eli Francisco S. Costa Eneas Fernandes Muniz Osni Soares de Oliveira <b>DIA 16</b> Herminia dos S. Biangaman Irene Serra de Castro Ivanete Rodrigues Batista Johny Santana Barbosa <b>DIA 17</b> Ivone Pontes de Oliveira Jone Aparecido da Silva Luciano Maciel Luzia Ferreira dos Anjos Nilton Bueno da Silva Reginaldo dos Santos Reginaldo R. dos Santos Walmor W. Anderson <b>DIA 18</b> Celso Carneiro Gabriel Gomes de Aquino Miguel Luiz de Oliveira Nestor Rezende da S. Filho Valdeir Ferreira dos Santos <b>DIA 19</b> Demesio Barbosa da Silva	Leticia C. dos S. Prudente <b>DIA 20</b> Carlos Afonso Orlando Teixeira Paulo Romeu Garcia <b>DIA 21</b> Herval de Souza Lima <b>DIA 22</b> Gilvan de Souza Costa Luiz Henrique Serafim Pedro Gomes Gimenes Sergio Cunha de Souza <b>DIA 23</b> Antonio de Souza Carlos Alberto Monteiro Claudio Antonio Francisco M. dos Santos José Luiz Garcia Gonçalves Mauricio Andrade Silva Sidnei Pereira de Souza Wilson Batista da Silva <b>DIA 24</b> Durval Andrade Luciano dos Santos Manoel C. dos Santos Manoel M. C. de Jesus Valter Palmieri <b>DIA 25</b> Ademir dos S. Carvalho Ademir Serafim de Sá Nascimento J. Garcia	Paulo Rogelio F. Prado Ricardo Costa Wilba da Silva Machado <b>DIA 26</b> Ildefonso Santos Filho José Carlos dos Santos Moacir Nunes da Silva Sebastião Fernandes Filho <b>DIA 27</b> Cleyde R. dos Santos <b>DIA 28</b> Antonio Germano N. Filho Carlos Henrique Cavalcanti Mario Palmieri Neuza Incarnato <b>DIA 29</b> José Luiz L. dos Santos Terezinha de J. M. Suzano Walter Guerra <b>DIA 30</b> Benedito S. de Moraes Carlos Alberto dos Santos Luiz Carlos da Luz <b>DIA 31</b> Dulce Bitencourt Soares Gabriel W. M. dos Santos Manuel L. Marques
---	--	---	--	---



## Desaposentação toma conta do noticiário e dos tribunais em 2013

Um dos temas mais recorrentes que tomou conta do noticiário nacional ao longo de 2013 foi a desaposentação. Após o aval dado pelo STJ, e posteriormente corroborado pelo STF, o assunto se tornou uma tendência e o número de trabalhadores que se desaposentam e continuam a trabalhar é cada vez maior.

Entretanto, a iniciativa pode gerar uma grande dor de cabeça para o segurado uma vez que

este mesmo noticiário trata a questão de forma sucinta e superficial, omitindo informações técnicas e importantes que poderão fazer toda a diferença no final das contas, literalmente.

Diante da complexidade do assunto, é preciso muito cuidado na hora de fazer a opção. "Temos conhecimento de casos em que os trabalhadores conseguiram se desaposentar, mas ao revisarem os cálculos acabaram

percebendo que receberiam valores menores do que antes da desaposentação", esclareceu o diretor social Sérgio Matias Nazaré.

Nesse sentido, o dirigente ressalta que a orientação do sindicato ou de profissional especializado é mais que necessária. "Além do escritório de advocacia o Sindogeesp mantém um Departamento Social à disposição dos associados para prestar todo

e qualquer esclarecimento".

Para Nazaré o aumento na procura pela desaposentação pode ser atribuído à enxurrada de decisões favoráveis que foram proferidas pela justiça em 2013. Apesar disso, ele alerta que a recusa ao benefício não significa garantia de vitória nos tribunais e o consequente aumento dos valores. "O tiro pode sair pela culatra e por isso todo cuidado é pouco", concluiu.

### FALECIMENTOS

**Anastazio Paiva Dias**  
Operador de Guindaste  
★ 25/12/1940 - † 14/09/2013

**Valdemir Vicente**  
Operador de Guindaste  
★ 02/09/1951 - † 26/10/2013

**Oswaldo Pinto de Abreu**  
Operador de Empilhadeira  
★ 01/06/1947 - † 12/11/2013

**José Prieto**  
Operador de Guindaste  
★ 15/03/1928 - † 24/11/2013

**Pedro Dourado**  
Operador de Guindaste  
★ 29/06/1952 - † 06/12/2013

**Antônio Teixeira**  
Operador de Guindaste  
★ 20/01/1920 - † 08/12/2013

**No caso de falecimentos,  
favor informar o sindicato  
Telefones: 3234-9097 /  
3234-9883 / 7804-4059  
(Nazaré)**

## Eles deixaram saudade e um grande exemplo

Orion Alvarez, João Evangelista Hamilton Pinto Caldeira, Francisco Carlos de Souza, José Agostinho Rodrigues, José Silvino de Abreu, Vanderlei Benetti, Benedito Marcelino dos Santos, José Carlos Braz, João do Amaral Filho, José Nicanor dos Santos, Jaime Ventura Soares, Leopoldo Ribeiro, Arlindo Maurício de Souza, Ednaldo Barbosa da Silva.

E ainda, Jaime de Oliveira, Orlando Miguel, Antônio Germano N. Filho, Orion Alvarez, João Evangelista dos Santos, Aroldo de Oliveira, Norberto Abreu dos Santos, Anastazio Paiva Dias, Valdemir Vicente, Osvaldo Pinto de Abreu, José Prieto, Pedro Dourado, Antônio Teixeira.

Sem dúvida alguma um

time de respeito, formado por grandes amigos e exímios profissionais que durante anos ajudaram a escrever as mais belas páginas da história do Sindogeesp, e que lamentavelmente nos deixaram ao longo de 2013. Eles deixaram saudade e um grande exemplo. A todos a nossa singela homenagem e o nosso muito obrigado.

## Valeu Madiba!



O mundo perdeu no último dia 5 um dos maiores líderes morais da história da humanidade. Aos 95 anos Nelson Mandela deu por encerrada sua obra deixando um legado que certamente jamais será superado por qual-

quer outro homem. Ganador do Prêmio Nobel da Paz e cidadão do mundo, Madiba, como era carinhosamente chamado, junta-se agora a Mahatma Ghandi, Martin Luther King e outras estrelas que habitam o infinito.

## Plano OSAN

"Quem não se comunica se trumbica", já dizia a célebre frase que ficou imortalizada por Chacrinha (1917 - 1988). Pois bem, apesar de bastante conhecida a velha máxima da comunicação ainda é ignorada por alguns. Recentemente, sem saber que o Plano Osan está coberto pela mensalidade sindical, a família de um ex-companheiro esteve presenças a arcar com todos os custos decorrentes do lamentável óbito.

Não fosse a rápida intervenção do Departamento Social o equívoco teria se consumado gerando contratemplos, desgastes e prejuízos desnecessários. Desta forma, a direção do Sindicato pede que os companheiros mantenham seus familiares devidamente informados sobre todo e qualquer benefício ou convênio mantido pelo Sindogeesp em favor de seus associados e dependentes diretos, dentre os quais o Plano Osan.

### Aposentados

Os carnês das mensalidades de 2014 já podem ser retirados no Sindicato ou na Subsede

## Assistências médica e social tiveram balanço positivo

A atenção do Sindogeesp com seus associados não se restringe apenas ao campo das negociações e na manutenção do mercado de trabalho da categoria. A preocupação dos dirigentes se estende às áreas médica e social, envolvendo não apenas os titulares como também seus dependentes.

Os números de atendimentos praticados nos dois setores revelam todo esse cuidado. Diante do precário e falido sistema de saúde pública, e das dificuldades de agenda para os profissionais cadastrados nos planos médicos e odontológicos, os serviços disponibilizados pelo Sindicato são de extrema relevância.

Diante de uma demanda cada vez maior, a procura pelas consultas se multiplicam nos plantões mantidos pela entidade. Ao longo do ano, entre associados e dependentes, mais de 2.900 atendimentos foram realizados pelo corpo clínico do Sindogeesp, composto por um cardiologista, um clínico geral, uma ginecologista, uma dentista e uma enfermeira do trabalho.

As chamadas emergenciais para os serviços de deslocamento e encaminhamento entre unidades hospitalares públicas e particulares também foram expressivas. Entre os veículos da frota e a ambulância, o Sindicato atendeu mais de 400 solicitações. Confira os quadros.



Divulgação



Divulgação

### RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS 2013

Dr <sup>a</sup> Luci Mara (Dentista)	1.286
Dr. Nelson (Cardiologista)	550
Dr. Nelson (Cardiologista)	420
Dr <sup>a</sup> . Ana Carla (Ginecologista)	303
<b>Enf. Galdina (Enfermagem)</b>	
Eletrocardiograma	30
Dextro (Diabetes)	179
P.A. (Pressão Arterial)	139

### TRANSPORTES - 2013 (Veículos e Ambulância)

Santos	370
São Paulo	30
Litoral	10
<b>Total</b>	<b>410</b>

## Martelo da Justiça bateu em favor do Sindogeesp

"Apesar de difícil, foi um ano de grandes embates no campo da Justiça do Trabalho e de sucessivas vitórias nos tribunais". Foi com essa simples e confiante frase que o advogado do Sindogeesp, Eraldo Franzese, sintetizou o exercício que chega ao fim na esfera jurídica trabalhista.

A anulação do polêmico Termo de Ajustamento e Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) logo no início do ano, pela 6<sup>a</sup> Vara do Trabalho de Santos, foi um claro e bom presságio do que viria acontecer nos meses seguintes de 2013.

Na sequência, o Tribunal Regional do Trabalho/2<sup>a</sup> Região

- São Paulo reformou uma decisão da vara trabalhista local e assegurou a um companheiro portuário o direito de continuar exercendo sua profissão após a aposentadoria. De quebra, o despacho retirou o poder do Ogmo de extinguir o cadastro do trabalhador que vier a se aposentar.

Também contra o Ogmo, o patrono do Sindicato obteve outra importante vitória na qual a Justiça determinou o pagamento de indenização a um portuário pelo não recolhimento do FGTS no período de seu afastamento por auxílio doença acidentário. A inédita decisão abriu a possibilidade para todos os trabalhadores avulsos reclamarem o recolhimento do FGTS.

A Comissão Paritária rendeu outro ponto favorável ao

advogado do Sindogeesp, considerando que a Justiça do Trabalho decidiu pelo retorno de um TPA excluído dos quadros do Ogmo por determinação do MPT, que atuou como árbitro em um processo administrativo

empatado no colegiado. Além da reintegração, o trabalhador teve direito a uma indenização. "Em 2013 os deuses da Justiça contribuíram a nosso favor e esperamos que em 2014 continuem assim", disse Franzese.



Eraldo Franzese

## 2014 - Ano do cinquentenário

"Parece que foi ontem", lembrarão os mais saudosistas. "Pode até parecer, mas já se vão cinquenta longos anos", dirão os mais jovens. Seja lá quais forem os sentimentos e as manifestações, o fato é que em junho de 2014 um dos mais importantes sindicatos de trabalhadores portuários do país, o Sindogeesp, comemora meio século de vida.

Fundado no dia 08 de junho de 1964 em meio ao turbulento processo político que tomou conta do Brasil dois meses antes quando as Forças Armadas assumiram o poder na noite de 31 de março daquele ano, o Sindogeesp ganhou fama rapidamente no cenário do sindicalismo nacional não só pela capacidade laboral de seus primeiros interlocutores, mas principalmente pela coragem que tiveram ao enfrentar os militares e decretar a fundação do sindicato.

"Algo inimaginável para aqueles tempos em que a cidade de Santos era chamada de "Cidade Vermelha" por conta da força e do poder de mobilização dos trabalhadores do Porto e de seus respectivos sindicatos", disse Guilherme do Amaral Távora, presidente do Sindogeesp desde 1995.

O ato ganhou mais notoriedade ainda já que a menos de um quilômetro da Praça da República, sede da fundação, nas imediações da Ilha Barnabé estava ancorado o temido navio Raul Soares, utilizado como presídio flutuante para políticos, cidadãos comuns, estudantes e principalmente sindicalistas, todos humilhados e torturados covardemente.

Apesar da ameaça, a presença sombria da embarcação não intimidou aquele grupo formado por homens de extrema bravura, que acabaram criando

o então Sindicato dos Motoristas em Guindaste do Porto de Santos. Símbolo da repressão e da ditadura militar, o navio permaneceu no canal de navegação entre 24 de abril a 23 de outubro de 1964, e ao término daquele ano foi transformado em sucata.

A história do Sindogeesp começou um ano antes, quando 97 operadores se organizaram e resolveram criar uma associação representativa. Três meses depois da primeira reunião realizada na sede dos Ensacadores e Carregadores de Café, e já contando com 412 trabalhadores, a Associação Profissional dos Motoristas em Guindaste do Porto de Santos foi finalmente fundada em 26 de junho de 1963.

No ano seguinte a entidade foi reconhecida pelo Governo Militar como sindicato de classe passando a se chamar Sindica-

to dos Motoristas em Guindaste do Porto de Santos. Oito anos após adquiriu sede própria, na rua Manoel Tourinho, onde funciona até hoje. "Nem mesmo a intervenção política sofrida entre os anos de 1974 e 1977 foi capaz de enfraquecer moralmente a categoria, que muito pelo contrário saiu fortalecida daquele triste episódio", recordou Guilherme.

Os 97 heróis se multiplicaram e hoje são mais de 1.200 exímios profissionais. Para manter vivo o legado daqueles homens determinados e munidos por um único ideal, a direção do Sindogeesp promete um calendário de eventos inesquecíveis que relembrem a bonita trajetória do Sindicato. Já se passaram cinquenta belos anos desde que os nossos primeiros representantes inscreveram definitivamente seus nomes na história do Sindogeesp; parece que foi ontem.



Sócios fundadores que foram ao Rio de Janeiro para providenciar o registro da Carta Sindical

Divulgação

## Perspectivas otimistas para os próximos 20 anos

Divulgação / BTP



2013 foi o ano em que o poder de mobilização dos operadores de máquinas do Sindogeesp foi momentaneamente deixado de lado para ser substituído pela habilidade e capacidade de negociação dos seus dirigentes. Com exceção da importante e solidária participação de alguns companheiros na ocupação do navio chinês Zhen Hua, atracado no cais da Embraport, ocorrida em fevereiro, o ano foi tranquilo apesar das incertezas causadas pela nova regulamentação.

Os reflexos dessa destacada atuação das lideranças do Sindicato na mesa de negociação podem ser mensurados através das inúmeras renovações dos acordos coletivos que se sucederam ao longo do exercício. "Mais que garantir o mercado de trabalho e reafirmar o fortalecimento do Sindogeesp enquanto entidade representativa, a continuidade dos contratos trabalhistas apenas corrobora a importância da categoria no contexto portuário".

"Apesar dos avanços obtidos em 2013, os desafios se mostram ainda maiores para o próximo ano aumentando ainda mais a nossa responsabilidade", disse o presidente Guilherme do Amaral Távora. Para o dirigente a nova regulamentação trouxe conceitos inovadores e vem provocando mudanças gradativas no seguimento.

Segundo ele, os reflexos das mudanças verificadas a partir da promulgação da Lei 12.815

já são sentidos na movimentação e na redistribuição de cargas entre os principais terminais instalados no complexo santista, novos e antigos, e na consequente readequação dos postos de serviços.

A transferência de mercadorias de uma empresa para outra está colaborando para a construção de um novo cenário no mercado de trabalho portuário local. "Estamos constatando um redimensionamento na oferta e na demanda da mão de obra, com um maior equilíbrio nas vagas destinadas entre avulsos e vinculados", destacou o mandatário.

Guilherme acredita que as primeiras negociações de 2014 vão estabelecer parâmetros futuros na relação capital e trabalho. "Estamos vivenciando algo semelhante ao que ocorreu em 1993, quando o Governo promulgou a extinta Lei dos Portos (8.630/93) e obrigou os sindicatos a se desdobrarem para não perderem espaço e mercado de trabalho". Ao que parece, apesar da nova regulamentação a queda de braço chamada negociação será a mesma pelos próximos 20 anos.



Divulgação

### Mensagem de Boas Festas

*A chegada de um novo ano é sempre um marco de recomeço que deve ser festejado com alegria e esperança de dias melhores. Independentemente dos avanços ou até mesmo de eventuais perdas, para os trabalhadores brasileiros, sobretudo os portuários, a cada ano que se renova haverá sempre motivos de sobra para muitas lutas pela garantia do mercado de trabalho, condições laborais dignas, melhores salários e mais qualidade de vida.*

*Com serenidade, sabedoria e poder de mobilização, o Sindogeesp inicia 2014 como referência nacional em termos de sindicalismo portuário, representando uma das categorias mais importantes e valorizadas do seguimento.*

*Conscientes do dever cumprido depois de doze meses atuando com extrema responsabilidade, correção e dedicação em defesa dos interesses de seus associados, a diretoria do Sindicato deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de realizações.*